



## Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE Estado de Pernambuco

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO nº 01 /2021

Câmara Municipal Riacho das Almas - PE  
Aprovado em

25	02	2021
A favor	11	
Contra	0	

**EMENTA:** Confere Títulos de Cidadão Honorário Riachense e dá outras providências.

O Vereador **Leonardo Henrique de Moura**, no uso de suas atribuições regimentais, submete à apreciação do plenário da Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE, a aprovação e promulgação por parte da Mesa Diretora do presente Decreto Legislativo.

Art. 1º - Fica concedido às irmãs Maria Áurea Guerra, Maria Virgínea Guerra, Maria da Glória Silva Mestre e a missionária Hermínia Maria Liduina Boudens, os Títulos de Cidadão Honorário de Riacho das Almas/PE.


Art. 2º - A outorga da referida honraria será efetuada em sessão solene, previamente convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões em 11 de fevereiro de 2021.

  
Leonardo Henrique de Moura

Vereador Autor



## **Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE Estado de Pernambuco**

### **JUSTIFICATIVA:**

Senhor Presidente,  
Senhores Vereadores.

A presente proposição por ora submetida à honrosa apreciação de Vossas Excelências tem como objetivo conceder os Títulos de Cidadão de Riachense às irmãs Maria Áurea Guerra, Maria Virgínea Guerra, Maria da Glória Silva Mestre e a missionária Hermínia Maria Liduina Boudens, tendo em vista a relevante contribuição para o desenvolvimento humano em nosso município, conforme anotamos a seguir.

Por volta dos anos 1963, grupos distintos de freiras saídas dos conventos, centros hospitalares e escolas assumem o modo de vida simples do povo pobre, instalando Pequenas Comunidades Inseridas no Meio Popular (PCI), como passam a ser chamadas as moradias das religiosas nas periferias, áreas rurais ou pequenos municípios. Essa experiência chega à diocese de Caruaru na década de 1970, quando a Congregação Filhas do Coração Imaculado de Maria (Irmãs Cordimarianas), instalam-se a primeira PCI em Santa Cruz do Capibaribe/PE. É uma experiência arrebatadora porque os pobres passam a ocupar o lugar central da ação evangelizadora da Igreja Católica, o que vai resultar em mudanças estruturais na realidade de várias cidades. E esse é o caso de Riacho das Almas/PE.

As pioneiras das PCI em Santa Cruz do Capibaribe/PE, depois de uma década, migram para a cidade de Riacho das Almas/PE, mas notadamente em 1982. Julyana Andrade do Nascimento, estudante de História pela Faculdade ASCES, atualmente tem realizado uma pesquisa sobre a influência dessas freiras na vida das mulheres do município, e em um artigo ainda inédito anotou as experiências de chegada dessa comunidade, *in verbis*:

Me lembro tanto o dia que a gente foi para Riacho. Era um fusquinha que a gente tinha nessa época, Áurea dirigia. Chegamos ali do lado da Igreja Matriz, que era só

**Rua Dr. Manoel Borba, s/n – Centro - Fone: (81)3745-1128  
CNPJ/MF nº 08.861.858/0001-52 – Email: camarariacho@hotmail.com**





## **Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE Estado de Pernambuco**

mato, e ela estacionou o carro. Dissemos: "para onde a gente vai?" A gente foi conhecer a cidadezinha para ver se dava certo vir para cá. Não conhecíamos ninguém em Riacho nessa época, acho que não, não lembro. Então, não fomos para casa de ninguém e fizemos um lanche no carro mesmo. Fomos até o Cruzeiro, paramos perto do cruzeiro, e só era aquela rua principal. Lá tinha um pessoal, aí a gente se demorou. Depois voltamos e ficamos pensando (ANDRADE, 2020, p. 7).

Achegada das freiras dessa congregação religiosa para formar uma comunidade local causou grande efervescência, podemos dizer que deu uma "sacudida", já que foram mexendo com tudo que era estruturante no modelo de sociedade daquela época. Como lembra José Almir do Nascimento, em tese de doutorado, tendo agregado em torno de si um grupo de Animadores e Animadoras de Comunidade, "mexeram com tudo: com o sindicato rural e o enraizamento político, com a saúde popular e as primeiras idéias de identidades de gêneros, com a luta pela água, e com a evangelização sob a ótica da Teologia da Libertação (TdL)" (NASCIMENTO, 2018, p. 15).

Nestes termos, justifica-se a apreciação de título de cidadão riachense para estas mulheres. Por sua capilaridade de intervenção foram responsáveis diretamente por ações que demarcaram um novo capítulo no desenvolvimento humano, na democracia e no empoderamento de homens e mulheres em busca dos direitos humanos. Tendo como base o levantamento realizado por Julyana Andrade, destacamos alguns dos itens:

- ✓ A gestão colegiada do **Projeto São Vicente**, decorrente do Decreto 92.320, de 23 de janeiro/86, quando o Presidente José Sarney criou o Programa de Apoio a Organizações de Pequenos Produtores Rurais do Nordeste, possibilitou que os pequenos agricultores de Riacho das Almas/PE tivessem financiamento à fundo perdido para aumentar seus níveis de produção, produtividade e renda. Neste projeto buscou-se um modelo de cooperação entre os produtores, que vai desencadear no Banco de Sementes de Riacho das Almas/PE, mais tarde assimiladas pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais.





## **Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE Estado de Pernambuco**

- ✓ A **Educação Nutricional e Sanitária**, que permitiu a formação dos Animadores de Comunidades para a produção e distribuição de multimistura e outros gêneros alimentícios com aquilo que seriam destinados ao lixo ou aos porcos. Tais formações, em parceria com o Centro Nordestino de Medicina Popular (CNMP) incidiram sobre a correta utilização da água, entendida como fonte vital e direito humano.
- ✓ Neste último caso, participaram ativamente das campanhas para solucionamento da falta de reservatórios de **água** que abastecem o município, indenização dos atingidos pela barragem do Jucazinho e na construção de cisternas, especialmente pelo programa P1MC (Programa 1 Milhão de Cisternas).
- ✓ Estiveram sempre atentas à **organização do povo**, promovendo a formação de uma rede de lideranças em temas para o desenvolvimento da local, tais como: igreja e política, saúde reprodutiva e da mulher, convivência com o semiárido, saúde nutricional, dentre outros. Em decorrência dessas formações foram criadas várias associações de moradores, política de alfabetização de pessoas adultas e idosas, o despertar de lideranças religiosas e líderes políticos locais, o empoderamento das mulheres e formas alternativas de cultivar a agricultura.
- ✓ As experiências trazidas pela experimentação de um modelo de Igreja que considerava a Fé e a Vida de forma integrada, proporcionou aos Animadores de Comunidade fortalecerem sua **incidência política** em várias frentes: mobilizaram uma renovação no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, com o surgimento de novas lideranças; participaram ativamente na campanha eleitoral, que proporcionou a vitória de Dioclécio Rosendo de Lima; captaram de várias fontes recursos para implantação de ações de distribuição de filtros de barro, de fossas sépticas, cisternas, cacimbas e poços artesianos; construíram em mutirão salões comunitários; etc.
- ✓ Suas ações foram fundamentais para a **implantação de um modelo de política pública de saúde** e o fortalecimento do SUS, com o acompanhamento dos Agentes Comunitários de Saúde e a formação continuada desses ACS; formação para utilização do soro caseiro e do uso correto da água; do combate à mortalidade materno-infantil; além disso, puseram-se em favor da democracia e da participação cidadã com o fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde.





## **Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE Estado de Pernambuco**

De certo, tais enumerações são reveladoras que em torno de si, conseguiram agregar importantes ações que qualificaram a vida deste município. Em Riacho das Almas/PE, fundaram duas comunidades, onde passaram várias religiosas, sendo uma PCI na comunidade da Salina (na época conhecida como Caga Ligeiro) e outra comunidade no Sítio Areais assim descrita pela Irmã Áurea, na obra Vida e Missão da Saúde: 1916-2016:

A Pequena Comunidade de Riacho das Almas inicialmente era composta por três irmãs: Maria Auri de Oliveira, Maria Virgínia e Maria Áurea Guerra. [...] A Comunidade resolveu estabelecer uma extensão no Sítio Areais com o objetivo de participar da experiência de vida dos agricultores e dar uma maior assistência às Comunidades Rurais. Integraram esta comunidade as seguintes irmãs: [...] Maria Ady Freire Rodrigues; Maria da Glória Silva Mestre e a Missionária Leiga Hermínia Maria Liduina Boudens (GUERRA, 2016, p. 112).

Maria Ady e Maria Auri faleceram. Irmã Virgínia nasceu no dia 25 de setembro de 1927, atualmente tem 93 anos de vida, sendo 61 anos de vida religiosa; já a irmã Maria Áurea Guerra, nasceu na madrugada do dia 5 de junho de 1937, tendo 84 anos e 58 anos de vida religiosa. Ambas são irmãs, nascidas na área rural do município de Quixeramobim, no Estado do Ceará.

**Irmã Áurea**, antes de morar em Riacho das Almas, foi professora de língua portuguesa quando morou no Pará. Na década de 1960 assumiu a gestão do Colégio Nossa Senhora das Dores de propriedade da Congregação, na cidade dos Bezerros. Quando a Igreja Católica permitiu a saída das freiras dos ambientes de Convento, fez opção imediata para experimentar a vida dos pobres, escolhendo a cidade de Santa Cruz do Capibaribe/PE para morar. Depois de uma década, fundou a PCI em Riacho das Almas/PE, permanecendo entre 1982 e 1997 no município. Após uma passagem por São Caetano/PE, mora atualmente na periferia de Caruaru.

**Irmã Virgínia**, antes de morar em Riacho das Almas/PE, foi enfermeira e cuidou do setor de saúde do Hospital Infantil Missão da Cruz no Rio de Janeiro. Na década de 1960 assumiu compôs a comunidade de caridade responsável



## **Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE Estado de Pernambuco**

pela gestão do Hospital São Sebastião, em Caruaru/PE. Alguns anos depois, morou em Santa Rita/PE, para enfim encontrar-se na Pequena Comunidade Inserida no Meio Popular de Santa Cruz do Capibaribe/PE. É uma das co-fundadoras da PCI em Riacho das Almas/PE, permanecendo entre 1982 e 1997 no município. Após uma passagem por São Caetano/PE e Caruaru/PE, mora atualmente na comunidade do Hospital Flávio Ribeiro Coutinho, em Santa Rita/PE.

**Irmã Glória** é filha de Santa Cruz do Capibaribe/PE e técnica de Enfermagem. Chegou em Riacho das Almas/PE logo que fez a profissão religiosa, no ano de 1984. Sua vida é marcada pela defesa dos mais pobres entre os pobres, e permanece até os dias atuais estimulando a criação de mecanismos de sobrevivência de comunidades pobres do nosso município. Nasceu no dia 03 de setembro de 1958, e tem 36 anos de vida religiosa. Permaneceu em Riacho das Almas/PE entre 1986 e 1996, quando passou a morar em São Caetano/PE, posteriormente em Caruaru/PE e depois em Bezerros/PE. Atualmente mora na periferia de Caruaru/PE, e trabalha no Hospital Jesus Nazareno.

**Hermínia Boundens** é mestra em Teologia e missionária estrangeira no Brasil. Passou seis meses no Recife/PE e, em 16 de dezembro de 1986 até final de junho de 1987, durante a realização de sua pesquisa de mestrado, investigou a experiência das Pequenas Comunidades Inseridas no Meio Popular e das Comunidades Eclesiais de Base em Riacho das Almas, após sua defesa retornou em definitivo para Riacho das Almas/PE. Acompanhou as comunidades Cordimarianas em Riacho das Almas/PE e São Caetano/PE, mas hoje mora na periferia de Caruaru/PE e lida com a organização popular por meio da organização e manutenção da Fundação Santuário das Comunidades. Nasceu no dia 05 de janeiro, em 1962 na Holanda, e nunca quis seguir a vida religiosa. Permaneceu em Riacho das Almas/PE de 29 de maio de 1989 até 29 de março de 1996, contribuindo significativamente com nossa gente.





## **Câmara Municipal de Riacho das Almas/PE Estado de Pernambuco**

Logo, diante de todo o exposto, é incontestável, indiscutível e merecedora condição de Cidadã Riachense a ser corroborado através do presente feito legislativo.

Sala das Sessões/PE em, 11 de fevereiro de 2021.

  
**Leonardo Henrique de Moura**

Vereador Autor